



**Varejo tem
crescimento recorde
em maio e recupera
parte das perdas por
coronavírus no Brasil**



SÃO PAULO/RIO DE JANEIRO (Reuters) - As vendas no varejo do Brasil registraram aumento recorde em maio com menor impacto do isolamento social [...]

Em maio, as vendas varejistas subiram **13,9%** na comparação com o mês anterior, melhor taxa desde o início da série histórica em janeiro de 2000, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira.

O resultado positivo se dá depois de perda recorde de 16,3% em abril, após queda de 2,8% em março. "Abril até agora foi o fundo do poço, **e a melhora tem a ver com uma adaptação do comércio à nova realidade**", explicou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos. [...]

As decisões de fechar lojas físicas e outros estabelecimentos por todo o país devido ao surto de coronavírus pesaram em cheio sobre o consumo, bem como as incertezas trazidas pela pandemia em torno da economia e do trabalho.

Mas de acordo com o IBGE, de todas as empresas consultadas na pesquisa, 18,1% relataram impacto do isolamento em suas receitas em maio, contra 28,1% em abril.

Em maio, todas as atividades pesquisadas registraram ganhos. O maior crescimento percentual foi visto em **Têxteis, vestuário e calçados**, de **100,6%**.

As vendas de **Móveis e eletrodomésticos** subiram **47,5%**, enquanto de **outros artigos de uso pessoal e doméstico** aumentaram **45,2%**.

O setor de **Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo**, que tinha recuado em abril, viu aumento de **7,1%** nas vendas em maio.

No **varejo ampliado**, houve crescimento de **19,6%** sobre abril, sendo que a atividade de **Veículos, motos, partes e peças** registrou alta de **51,7%**, enquanto a de **Material de construção** aumentou **22,2%**.

Fonte: Uol, 08 de julho de 2020.



comercialonline.tv.br